



Relatório e Contas 1º Semestre

2024



Índice

CARACTERIZAÇÃO DO FUNDO GREENFIELD-----	3
PRINCIPAIS ENTIDADES ENVOLVIDAS -----	4
AUDITORIA E TRANSPARÊNCIA -----	4
POLÍTICA DE INVESTIMENTO -----	4
ESTRATÉGIA RELATIVA ÀS PARTICIPADAS-----	4
ESTRATÉGIA DE SAÍDA DOS INVESTIMENTOS -----	5
PROIBIÇÕES DE INVESTIMENTO -----	5
PERFIL DO INVESTIDOR E RISCO ASSOCIADO AO INVESTIMENTO -----	5
RISCOS ADICIONAIS DO FUNDO -----	6
EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DO FUNDO-----	7
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS-----	9
BALANÇO INDIVIDUAL A 30 DE JUNHO DE 2024 -----	10
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS A 30 DE JUNHO DE 2024 -----	11
MAPA DE MUTAÇÕES DOS FUNDOS PRÓPRIOS -----	12
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA A 30 DE JUNHO DE 2024 -----	13
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO 2024 -----	15
RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REPORTADO A 30 DE JUNHO DE 2024 -----	24
ANEXO IV COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO-----	25

DeltaGest Capital SGOIC SA

1. Introdução

O presente relatório semestral tem como objectivo proporcionar uma visão geral das actividades desenvolvidas pelo Fundo Greenfield FCR ao longo do primeiro semestre de 2024. Este documento é elaborado em cumprimento das obrigações regulamentares impostas pela legislação vigente, visando assegurar a transparência e o acompanhamento contínuo das operações do fundo por parte dos seus participantes, investidores e demais partes interessadas.

2. Natureza Parcial do Relatório

É imperativo sublinhar que o presente relatório possui um carácter estritamente parcial, reflectindo exclusivamente as actividades e os resultados verificados nos primeiros seis meses do ano. Diferentemente do relatório anual, que é submetido a rigorosas validações e auditorias externas, este relatório semestral não passa pelo mesmo processo de verificação e certificação, conforme previsto nas normas da Comissão do Mercado de Capitais (CMC) e nos princípios de relato financeiro aplicáveis em Angola. A ausência de validações formais e de auditorias externas implica que os dados e informações contidos neste documento estão sujeitos a revisões e possíveis ajustes no decorrer do ano fiscal. Portanto, as análises e conclusões aqui apresentadas devem ser interpretadas como uma avaliação preliminar, servindo como um instrumento provisório de acompanhamento, e não como uma avaliação definitiva ou conclusiva do desempenho e da situação financeira do fundo.

Caracterização do Fundo Greenfield

Data de Autorização	19 de Julho 2022
Data de Constituição	19 de Janeiro 2023
Número de Registo na CMC	01/FCR/CMC/07-2022
Características do Fundo	ESG – Ambiente, Sustentabilidade e Governação
Tipo de Fundo	OIC Capital de Risco fechado
Tipo de Subscrição do Fundo	Subscrição particular
Moeda de Relato	Kwanza
Valor Líquido do Fundo	Kz 943 854 447
Valor Unitário da UP	Kz 12 500
Montante mínimo de Subscrição	Categoria A Kz 50 000 000 Categoria B Kz 12 500 000
Produtos	Participações sociais e instrumentos de dívida nas sociedades participadas
Duração	10 anos
Prazo de Início de comercialização	19 de Julho 2022
Entidades Envolvidas	DeltaGest Capital,SGOIC
Entidade Gestora	DeltaGest Capital, SGOIC
Entidade Depositária	Banco BAI
Auditor	PricewaterhouseCoopers Angola, Limitada
Activos em carteira	
Ovhemba Laboratório Farmacêutico, S.A.	Fábrica de medicamentos, constituída ao abrigo das leis de Angola, com sede provisória na Rua 3, Zona Industrial do Bairro São João, nº 6B, Município do Huambo, Província do Huambo, registada na Conservatória de registo Comercial do Huambo sob o n.º 2024.24, contribuinte nº 5001785923
Início da Operação	2º trimestre de 2025
Investimento Total	Kz 5 700 000 000
Investimento Total Fundo Greenfield	Kz 1 000 000 000
Investimento em 30 de Junho 2024	Kz 168 374 749

O Fundo Greenfield é um Organismo de Investimento Coletivo (OIC) de Capital de Risco fechado, autorizado em 19 de Julho de 2022 e constituído em 19 de Janeiro de 2022. Tem como objetivo principal investir em participações sociais e instrumentos de dívida de empresas que demonstrem compromisso com questões ambientais, sociais e de governança (ESG - Ambiente, Sustentabilidade e Governança).

O Fundo opera em Kwanzas como moeda de relato, com um valor total de Kz 1.025.000.000 e um valor unitário da Unidade de Participação (UP) de Kz 12.500.000. O

montante mínimo de subscrição varia conforme a categoria de investidores, sendo de Kz 50.000.000 para a Categoria A e Kz 12.500.000 para a Categoria B.

A duração do Fundo Greenfield é de 10 anos, proporcionando aos investidores um período de médio a longo prazo para potencializar os investimentos. O prazo de início de comercialização foi em 19 de Julho de 2022, dando início às actividades de angariação de investidores.

Principais Entidades Envolvidas

As principais entidades envolvidas na gestão do Fundo são a DeltaGest Capital, SGOIC, que actua como a entidade gestora, responsável por tomar decisões estratégicas de investimento e administração geral do Fundo, e o Banco BAI, que exerce a função de entidade depositária, responsável por custodiar os ativos do Fundo e assegurar a conformidade com a legislação e regulamentação aplicáveis.

Auditoria e Transparência

O Fundo Greenfield é auditado pela PricewaterhouseCoopers Angola, Limitada, uma empresa de auditoria de renome que realiza a revisão independente das operações financeiras e contábeis do Fundo, garantindo a transparência e a conformidade com os padrões de auditoria.

Política de Investimento

A estratégia de investimentos baseia-se em princípios de rigor, rentabilidade, liquidez e diversificação de risco, de acordo com a perspectiva do fundo. Essa abordagem visa remunerar adequadamente os titulares das Unidades de Participação do Fundo.

Os investimentos do Fundo Greenfield serão implementados por meio da aquisição de participações de capital social, subscrição de aumentos de capital e contratação de instrumentos de dívida ou instrumentos híbridos. A seleção dos investimentos será pautada por critérios ESG, privilegiando empresas que operem em áreas de actividades económicas com impacto adicional nas estruturas sociais da população em geral.

O Fundo procurará co-investir com outros fundos, empresas, entidades ou investidores, visando maximizar os resultados dos investimentos.

Estratégia Relativa às Participadas

Quando o Fundo Greenfield adquirir participações maioritárias, buscará exercer influência substancial na gestão das empresas participadas, negociando acordos parassociais que permitam a nomeação de administradores indicados pelo Fundo para o Conselho de Administração ou Gerência das empresas.

Em situações em que o Fundo adquirir participações minoritárias ou participações em sociedades com ativos subjacentes, poderá nomear administradores não executivos, com responsabilidade de vigilância geral.

O Fundo exercerá ativamente seu direito de voto nas sociedades participadas, fiscalizando efetivamente sua gestão.

Estratégia de Saída dos Investimentos

A estratégia de saída dos investimentos será definida no momento da aquisição dos ativos, podendo incluir alienação parcial ou total até o fim da duração do Fundo, com preferência para os Investidores de Categoria A, ou por meio de Oferta Pública de Aquisição na BODIVA.

Proibições de Investimento

O Fundo Greenfield não realizará investimentos em empresas que não operem essencialmente em Angola, cuja actividade comercial envolva produtos imobiliários ou financeiros, ou que estejam envolvidas em actividades como fabrico ou comercialização de armas, jogo, produção ou fabrico de tabaco ou pornografia. Também evitará investimentos especulativos em actividades como mercadorias, contratos de fornecimento de mercadorias ou contratos de divisas a prazo.

Com essas características, o Fundo Greenfield oferece aos investidores a oportunidade de participar em investimentos alinhados com os princípios ESG (Ambiente, Sustentabilidade e Governança), contribuindo para a promoção do desenvolvimento sustentável e responsável, ao mesmo tempo que procura obter retornos financeiros atrativos ao longo do período de investimento.

Perfil do Investidor e Risco Associado ao Investimento

O Fundo Greenfield é destinado a investidores que pretendam aplicar as suas poupanças numa perspectiva de longo prazo, encontrando uma alternativa de investimento em Kwanzas com benefícios fiscais atrativos tanto para o Fundo quanto para o participante.

O principal risco ao qual o Fundo Greenfield está exposto é o risco de investimento. Como um Organismo de Investimento Coletivo de Capital de Risco, o objetivo central do Fundo é investir em participações sociais e instrumentos de dívida de empresas que demonstrem comprometimento com critérios ESG (Ambiente, Sustentabilidade e Governança). Esse tipo de investimento traz consigo um risco inerente de mercado, pois o desempenho das empresas investidas pode variar de acordo com a evolução dos mercados e das condições econômicas.

Dada a flexibilidade de opções de investimento e o prazo das aplicações, a volatilidade da carteira do Fundo tende a ser reduzida. A estratégia de diversificação da carteira é adotada para mitigar o risco de investimento, procurando reduzir a concentração de risco em empresas ou setores específicos, distribuindo os investimentos por diferentes áreas e segmentos da economia. Essa abordagem visa compensar possíveis perdas em determinados investimentos com o desempenho positivo de outros.

Para mitigar o risco de investimento, o Fundo Greenfield realiza análises criteriosas e avaliações contínuas das empresas e projetos em que pretende investir, considerando não apenas os potenciais retornos, mas também os riscos associados. Essa abordagem cuidadosa e criteriosa é fundamental para garantir que o Fundo tome decisões de investimento fundamentadas e alinhadas com sua política de investimentos, procurando maximizar o retorno para seus participantes.

Riscos Adicionais do Fundo

Além do risco de investimento, o Fundo Greenfield também está exposto a outros riscos significativos, sendo eles:

1. Risco Operacional: Relacionado com as actividades internas e processos de gestão do Fundo, o risco operacional engloba a possibilidade de ocorrência de falhas, erros ou deficiências nos sistemas, procedimentos, controles internos, tecnologia da informação e recursos humanos. Para mitigar esse risco, o fundo implementa medidas robustas de gestão e controle, adotando as melhores práticas de governança corporativa e procurando a eficiência em todas as actividades.
2. Risco de Sustentabilidade: Refere-se à possibilidade de os investimentos do Fundo serem afetados negativamente por questões ambientais, sociais e de governança. A fim de mitigar esse risco, o Fundo prioriza investimentos em empresas que demonstrem um forte compromisso com critérios ESG, avaliando suas práticas de sustentabilidade. A adoção de políticas de engajamento com as empresas investidas também é uma estratégia para influenciar positivamente suas práticas sustentáveis.

A gestão de riscos é uma parte essencial das actividades do Fundo Greenfield. A análise contínua dos riscos associados aos investimentos e a adoção de medidas proativas são

fundamentais para garantir a sustentabilidade e a rentabilidade do Fundo ao longo do tempo. A transparência e a comunicação eficiente com os investidores são elementos-chave para garantir a confiança e a adesão ao Fundo, permitindo que os participantes compreendam os riscos envolvidos e tomem decisões de investimento informadas.

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DO FUNDO

2023		
...	Desenho do Fundo	
Janeiro	Constituição do Fundo	7 Participantes
Fevereiro		
Março	Identificados 24 Prospectos	
Abril		
Maio	Avaliação Qualitativa 19 Prospectos	
Junho		
Julho	Pitch Presentation 8 Prospectos	
Agosto	Memorando de Investimento 3 Prospectos	
Setembro	Due Diligence 2 Prospectos	
Outubro		Term sheet com Parceiro Tecnológico
Novembro	Funding Round	Início - Aumento do Capital Social Kz 1.025.000.000
Dezembro		Inicio do processo de Constituição do Activo
1º Semestre 2024		
Janeiro	Aprovação do Aumento do Capital Social Kz 1.025.000.000	
	Constituição do 1º Activo - Ovihemba	
Fevereiro	Início do processo de Financiamento Bancário	
	Desenvolvimento do Ante-projecto da fábrica	
Março	Identificação de Oportunidades - Prospecto Formiga	
Abril	Avaliação de Oportunidades – Prospecto Formiga	
Maio	Desenvolvimento do caderno de concurso de empreitada	
	Início da negociação/avaliação do contrato de futuros – Açúcar (BIOCOM)	
Junho	Lançamento do Concurso de Empreitada	
	Negociação com o Fundo Institucional para Entrada no Capital Social da Ovihemba	
	Seleção do Empreiteiro	

Durante o período em análise, a sociedade gestora (DeltaGest Capital SGOIC, S.A.) concluiu a constituição do 1º Activo Ovihemba e iniciou a avaliação de oportunidades



de investimento de acordo com a política de investimentos. Deu-se igualmente início ao ciclo de aumento do capital social Kz 1.025.000.000.

Concretamente em relação à Ovhemba, foi decidido que, tendo em conta a especificidade do projecto e a localização da fábrica, a modalidade de contratação da empreitada será no modelo de concessão-construção. Esta opção visa facilitar todo o processo e optimizar o tempo necessário para a execução da obra.

Além disso, deu-se início ao desenvolvimento de iniciativas de relações públicas dirigidas a potenciais investidores e também no desenvolvimento de estratégias complementares que visam ampliar a base de apoio financeiro e posicionar o Fundo como um veículo de investimento atraente no mercado.

2º Semestre 2024

Julho	<ul style="list-style-type: none">• Constituição do 2º Activo - Campo Verde Lda• 2ª Chamada de Capital Fundo Greenfield• Memorando de Entendimento com a BIOCOP – Contrato de Futuros de Açúcar• Captação de investidores• Contratação do Compliance Officer, reforço do sistema de controlo interno
Agosto	<ul style="list-style-type: none">• Aprovado o aumento de Capital Kz 10.000.000.000• Compra do terreno da fábrica• Assinatura do Contrato de Empreitada, Fiscalização da Empreitada e Auto de Consignação• Início da Construção da Unidade fabril• Avaliação Qualitativa do Projecto Tartaruga• Lançamento do concurso de contratação (externalização) de auditoria interna
Setembro	<ul style="list-style-type: none">• Finalização da Negociação com o Fundo Institucional para Entrada no Capital Social da Ovhemba• Conclusão da negociação do Financiamento adicional 1º Activo• Lançamento da 1ª pedra da empreitada• Conclusão do Processo de Aumento de Capital Social• Constituição e operacionalização da SPV (MOIU BIOCOP)• Avaliação Qualitativa Prospecto Pirilampo
Outubro	
Novembro	
Dezembro	

Demostrações Financeiras

30 DE JUNHO DE 2024

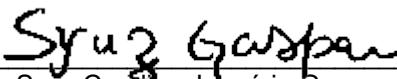
 9

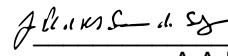
GREENFIELD - FUNDO DE CAPITAL DE RISCO DE SUBSCRIÇÃO PARTICULAR

BALANÇO INDIVIDUAL A 30 DE JUNHO DE 2024

(Montantes expressos em kwanzas- AOA excepto quando expressamente indicado)

RUBRICAS	Notas	Valor bruto	Imparidades e amortizações	Valor líquido	Valor bruto	Imparidades e amortizações	Valor líquido
ACTIVO							
Disponibilidades	3	212 095 256		212 095 256	89 332 670		89 332 670
Participações Sociais	4	168 374 749		168 374 749	25 804 167		25 804 167
Negociação e intermediação de valores	5	25 625 000		25 625 000	8 750 000		8 750 000
Unidades de Participação	6	-		-	200 000 000		200 000 000
Controlo e movimentação de Unidades de Participação	7	549 750 000		549 750 000			
Total do Activo		955 845 005		955 845 005	323 886 837		323 886 837
PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS							
Outras Obrigações de Natureza Fiscal		-		-	503 750		503 750
Diversos	8	11 990 558		11 990 558	1 810 169		1 810 169
Controlo e movimentação de Unidades de Participação							
Total do Passivo		11 990 558		11 990 558	2 313 919		2 313 919
Capital	9	1 025 000 000		1 025 000 000	350 000 000		350 000 000
Resultados Transitados		(28 427 081)		(28 427 081)	-		-
Resultado Líquido do Exercício	10	(52 718 472)		(52 718 472)	(28 427 081)		(28 427 081)
Total dos Fundos Próprios		943 854 447		943 854 447	321 572 919		321 572 919
Total do Passivo e dos Fundos Próprios		955 845 005		955 845 005	323 886 837		323 886 837


 Syuz Carolina Jahuário Gaspar
 (Técnica Contas - Inscrição nº 20151892)


 A Administração

GREENFIELD - FUNDO DE CAPITAL DE RISCO DE SUBSCRIÇÃO PARTICULAR

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS A 30 DE JUNHO DE 2024

(Montantes expressos em kwanzas - AOA quando expressamente indicado)

RUBRICAS	Notas	30-06-2024	30-06-2023
Outros Ganhos e Rendimentos	11	14 835 161	373 699
TOTAL DE PROVEITOS		14 835 161	373 699
Impostos		5 602 044	603 754
Comissões	12	18 815 313	-
Multas		126 286	
Custos e Perdas Operacionais	13	33 049 199	12 771 593
Outros Custos e Perdas	14	9 960 790	6 174 256
TOTAL DE DESPESAS		67 553 633	19 549 603
APURAMENTO DO RESULTADO		(52 718 472)	(19 175 904)

Syuz Gaspar
 Syuz Carolina Jahuário Gaspar
 (Técnica Contas - Inscrição nº 20151892)

J. L. J. S.

A Administração

GREENFIELD - FUNDO DE CAPITAL DE RISCO DE SUBSCRIÇÃO PARTICULAR

Mapa de Mutações dos Fundos Próprios

(Montantes expressos em kwanzas - AOA quando expressamente indicado)

	Total da Situação Líquida	Capital Social	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Unidades de Titularização	Unidade de Participação	Reservas	Resultados Distribuídos	Dividendos Antecipados	Resultado Líquido
Saldo Inicial (31/12/2023)	321 572 919,00	350 000 000,00	- 28 427 081,00	-	-	-	-	-	-
Recebimentos por Aumentos de Capital	622 281 528,00	675 000 000,00	-	-	-	-	-	-	52 718 472,00
Pagamentos por Reduções de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incorporações de Reservas ao Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incorporações de Lucros ou Prejuízos Acumulados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos de Ajustes Diárticos a Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos de Ajustes das Operações Cambiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos de Perdas Líquidas em Fundos de Pensão Patrocinados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos da Subscrição de Unidades de Titularização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos da Subscrição de Unidades de Participação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apropriação do Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituições de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Anulações de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos de Dividendos Antecipados das SI	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos Propostos no Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Compensações de Prejuízos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos das Distribuição de Resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em (30/06/2024)	943 854 447,00	1 025 000 000,00	- 28 427 081,00	-	-	-	-	-	52 718 472,00

Syuz Gaspar
 Syuz Carolina Januário Gaspar
 (Técnica Contas - Inscrição nº 20151892)

J. B. L. R. S. da S.
 A Administração

GREENFIELD - FUNDO DE CAPITAL DE RISCO DE SUBSCRIÇÃO PARTICULAR

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA A 30 DE JUNHO DE 2024

(Montantes expressos em kwanzas - AOA quando expressamente indicado)

	30-06-2024	31-12-2023
Fluxos de Caixa dos Juros e Outros Rendimentos		
Recebimentos de Proveitos de Disponibilidades		-
Recebimentos de Proveitos de Aplicações em Ouro		-
Fluxos de Caixa da Carteira de Títulos	325 250 000	150 000 000
Recebimentos de Proveitos de Unidades de Participação em Fundos de Investimento	325 250 000	150 000 000
Fluxos de Caixa de Outros Rendimentos Operacionais	14 835 161	1 084 932
Recebimentos de Proveitos de Outros Proveitos e Ganhos	14 835 161	1 084 932
Fluxos de Caixa dos Recebimentos	340 085 161	151 084 932
 Fluxos de Caixa de Juros e Outras Despesas	 - 165 208 629	
Pagamentos de Custos de Disponibilidades		-
Pagamentos de Custos de Aplicações em Ouro		-
Fluxos de Caixa da Carteira de Títulos		-
Fluxos de Caixa da Carteira de Créditos		-
Fluxos de Caixa de Outros Activos de Carteira	- 45 488 850,00	-
Fluxos de Caixa Operações de Reporte de Valores e Empréstimos de Valores	- 119 719 779	-
Fluxos de Caixa de Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses		-
Fluxos de Caixa de Rendimentos de Câmbio		-
Fluxos de Caixa com Ajuste ao Valor de Mercado		-
Fluxos de Caixa de Impostos	1 408 103	1 064 447
Fluxos de Caixa de Impostos Pagos em Angola	1 408 103	1 064 447
Pagamentos de Custos de Imposto Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais	- 1 166 904	- 108 493
Pagamentos de Custos de Impostos Indiretos	2 575 007	1 172 940
Pagamentos de Custos de Outros Impostos		-
Fluxos de Caixa de Comissões	- 18 815 313	- 896 679
Pagamentos de Custos de Comissão de Gestão	- 17 937 500	-
Pagamentos de Custos de Outras Comissões	- 877 813	- 896 679
Fluxos de Caixa de Multas	- 126 286	- 4 197
Pagamentos de Custos de Multas	- 126 286	- 4 197
Fluxos de Caixa de Custos e Perdas Operacionais	- 33 049 199	- 61 915 832
Fluxos de Caixa de Outros Custos e Perdas	- 33 049 199	- 61 915 832
Fluxos de Caixa da Prestação de Serviços	- 33 049 199	- 61 915 832
Pagamentos de Custos de Despesas de Comunicação		-
Pagamentos de Custos de Despesas de Publicação		-
Pagamentos de Custos de Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	- 64 586	- 67 103
Pagamentos de Custos de Despesas de Serviços Técnicos Especializados	- 32 984 613	- 61 848 729
Pagamentos de Custos de Despesas de Constituição		-
Pagamentos de Custos de Outras Despesas		-


 13

Fluxos de Caixa de Custos com Pessoal	-	-
Pagamentos de Custos de Custos com Pessoal	-	-
Fluxos de Caixa de Amortizações e Depreciações	-	-
Fluxos de Caixa de Perdas por Impairidade	-	-
Fluxos de Caixa de Custos com Fundo de Garantia	-	-
Fluxos de Caixa de Outros Custos e Perdas	- 1 531 252	-
 Fluxos de Caixa dos Pagamentos	 - 217 322 576	 - 61 752 261
 Saldos dos Fluxos Monetários do Período	 122 762 585	 89 332 671
Saldo em disponibilidades no Início do Período	89 332 671	-
Saldo em disponibilidades no Fim do Período	212 095 256	89 332 670

Syuz Gaspar
Syuz Carolina Januário Gaspar
(Técnica Contas - Inscrição nº 20151892)

A. L. R. S. A.
A Administração

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO 2024

1. INTRODUÇÃO

O Fundo Greenfield é um Organismo de Investimento Coletivo (OIC) de Capital de Risco fechado, autorizado em 19 de Julho de 2022 e constituído em 19 de Janeiro de 2022. Tem como objetivo principal investir em participações sociais e instrumentos de dívida de empresas que demonstrem compromisso com questões ambientais, sociais e de governança (ESG - Ambiente, Sustentabilidade e Governança).

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida Regulamento n.º 9-16_Plano de Contas, aprovado pela C.M.C (Comissão do mercado de capitais), bem como os princípios gerais e fundamentais da contabilidade.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras agora apresentadas reflectem os resultados das operações do fundo para os exercícios em 30 de Junho de 2024 e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do princípio da especialização, no qual os itens são reconhecidos como activos, passivos, fundos próprios, proveitos e custos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, plenitude e comparabilidade.

A base de valorimetria global adoptada é a do custo histórico.

As Demonstrações Financeiras do fundo encontram-se expressas em Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base no câmbio indicativo publicado pelo Banco Nacional de Angola em cada data de referência.

2.2. Principais Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

a) Especialização dos exercícios

Os proveitos e custos são reconhecidos em função do período de vigência das operações, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios, sendo registados quando se vencem, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os proveitos são considerados realizados quando:

- (i) nas transacções com terceiros, o pagamento for efectuado ou se for assumido firme compromisso de efectivá-lo;
- (ii) na extinção, parcial ou total, de um passivo, qualquer que seja o motivo, sem o desaparecimento concomitante de um activo de valor igual ou maior;
- (iii) na geração natural de novos activos, independentemente da intervenção de terceiros; ou
- (iv) no recebimento efectivo de doações e subvenções.

As despesas, por sua vez, são consideradas incorridos quando:

- (i) deixar de existir o correspondente valor activo, por transferência da sua propriedade para um terceiro;
- (ii) pela diminuição ou extinção do valor económico de um activo; ou

(iii) pelo surgimento de um passivo, sem o correspondente activo.

b) Transacções em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são registadas de acordo com os princípios do sistema "multi-currency", sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para AOA à taxa de câmbio indicativa publicada pelo Banco Nacional de Angola ("BNA") na data da transacção.

As taxas de câmbio usadas para a valorimetria de activos e passivos cujo valor esteja dependente das flutuações da moeda estrangeira são as seguintes:

Moeda	30-06-2024
Euro (EUR)	913,725
Dólar Americano (USD)	853,629

Os activos e passivos monetários, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para AOA à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA à data de Balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, são registados na Demonstração de Resultados do exercício que ocorrem.

c) Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras instituições financeiras.

d) Activos

Activos Tangíveis:

O Activo Tangível encontra-se registado ao custo de aquisição deduzido das depreciações e perdas por imparidade. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício, na rubrica "Custos e perdas operacionais". As depreciações são calculadas com base no método das quotas constantes e registadas em custos do exercício numa base sistemática ao longo do período de vida útil estimado do bem, o qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso.

Sempre que o valor líquido contabilístico do activo tangível exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso em períodos seguintes se verifique um aumento do valor recuperável do activo.

Activos Intangíveis:

Esta rubrica comprehende, essencialmente, custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de software utilizado no desenvolvimento das actividades do fundo. Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são registadas como custos do exercício numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos activos

e) Redução no valor recuperável de outros activos (imparidade):

O fundo avalia periodicamente os seus activos, especialmente na ocasião da elaboração de demonstrações financeiras, com vista a identificar activos que apresentem o valor recuperável inferior ao valor contabilístico. O reconhecimento da redução no valor contabilístico (imparidade)

de um activo acontece, sempre que o seu valor contabilístico exceder o valor recuperável, por contrapartida de resultados. O Fundo avalia a recuperabilidade dos valores devidos através da análise da degradação da qualidade creditícia do(s) devedor(es).

f) Benefícios a colaboradores:

Provisão para subsídio de férias. A Lei Geral do Trabalho determina que o montante de subsídio de férias pagável aos trabalhadores em determinado exercício é um direito por eles adquirido no ano imediatamente anterior. Consequentemente, o Fundo releva contabilisticamente no exercício os valores relativos a subsídio de férias pagáveis no ano seguinte.

g) Reconhecimento de proveitos resultantes de serviços e comissões

As comissões por serviços prestados são normalmente reconhecidas como proveito ao longo do período de prestação do serviço ou de uma só vez, se resultarem da execução de actos únicos

h) Impostos sobre Lucros

Os impostos sobre lucros incluem o efeito dos impostos correntes a taxa de 10% e impostos diferidos.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado exercício, conforme disposto no artigo 48.º do Código do Imposto Industrial, podem ser deduzidos aos lucros tributáveis dos três anos posteriores.

(i) Impostos correntes

Os impostos correntes correspondem ao valor que se apura relativamente ao rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor ou substancialmente aprovada pelas autoridades à data de balanço e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores.

As declarações fiscais estão sujeitas à revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos, podendo estender-se até dez anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal. No entanto, não é previsível que qualquer correção relativa a exercícios anteriores venha a ocorrer e, caso ocorra, não são esperados impactos significativos nas demonstrações financeiras

i) Provisões e contingências

Provisões

As provisões representam responsabilidades prováveis com prazos e valores estimados. São reconhecidas provisões quando: (i) o fundo tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade, na data do balanço.

Passivos contingentes

Caso o fundo tenha uma responsabilidade em que não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de uma contingência passiva. As contingências passivas são apenas objecto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

São reconhecidas contingências passivas em contas extrapatrimoniais quando: (i) o fundo tem uma possível obrigação presente cuja existência será confirmada somente pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros, que não estejam sob o controlo do fundo; (ii) uma obrigação presente que surge de eventos passados, mas que não é reconhecida porque não é provável que

o fundo tenha de a liquidar ou o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente fiabilidade.

As contingências passivas são reavaliadas periodicamente para determinar se a avaliação anterior é válida. Se for provável que uma saída de recursos será exigida para um item anteriormente tratado como uma contingência passiva, é reconhecida uma provisão nas Demonstrações Financeiras do período no qual ocorre a mudança na estimativa de probabilidade.

Activos contingentes

Uma contingência activa é um possível activo presente, decorrente de eventos passados, cuja existência será confirmada somente pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros, que não estejam totalmente sob o controlo da instituição. As contingências activas são apenas objecto de divulgação e reconhecidas em contas extrapatrimoniais, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

j) Regime fiscal

Ao Fundo, aplica-se o disposto no Decreto Legislativo Presidencial nº 1/14, que regula o regime fiscal aplicável aos Organismos de Investimento Colectivo.

k) Fluxos de Caixa

Para efeitos de preparação da Demonstração de Fluxos de Caixa, o Fundo considera como disponibilidades o total do saldo da rubrica de Disponibilidades.

l) Principais estimativas e incertezas associadas à aplicação das políticas contabilísticas:

As contas do Fundo integram estimativas realizadas em condições de incerteza, que requerem que o fundo utilize o julgamento de forma a apurar a estimativa adequada. Desta forma, em algumas situações as estimativas apuradas pelo fundo, poderiam ser diferentes caso um julgamento distinto fosse efectuado. O fundo considera que os critérios adoptados são apropriados e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira do Fundo e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

m) Valorização das Participações Sociais

As participações sociais detidas pelo Fundo de Capital de Risco, gerido pela DeltaGest Capital SGOIC SA, são avaliadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e as normas internacionais de contabilidade aplicáveis, tais como a IFRS 9 (Instrumentos Financeiros) e a IFRS 13 (Mensuração ao Justo Valor). Esta política está em conformidade com as regras estabelecidas no Regulamento de Gestão do Fundo Greenfield.

Nos primeiros 12 meses, os investimentos são registados ao custo de aquisição, com o justo valor (JV) a ser aplicado apenas numa fase posterior, conforme estipulado no Regulamento de Gestão. Portanto, não se aplica a mensuração ao justo valor a 30.06.2024, devido ao estágio inicial dos investimentos.

3. DISPONIBILIDADES

Com referência a 30 de Junho de 2024 a rubrica de disponibilidades apresenta a seguinte composição.

Valores em AOA

	30-06-2024	31-12-2023
Disponibilidades em Numerário		
Numerário		

Disponibilidades em Instituições Financeiras

Banco BAI			
Depósito à Ordem em Kwanzas	12 095 256	89 332 670	
Depósito à Prazo em Kwanzas	200 000 000	-	
	212 095 256	89 332 670	

Em 30 de Junho de 2024, a rubrica de “Disponibilidades em Instituições Financeiras” é constituída por depósitos junto do Banco BAI, dos quais uma aplicação a prazo de 365 dias a taxa de 16%

4. Participações Sociais

	<i>Valores em AOA</i>
	30-06-2024
Ovhemba Laboratório Farmacêutico SA	31-12-2023
Capital Social	-
Participações Sociais	45 488 850
	122 885 899
	168 374 749
	-

O valor registado em Participações Sociais a 30 de Junho de 2024 dizia respeito à parte do valor subscrito no Activo Ovhemba mais as prestações acessórias e juros, conforme previsto no acordo parassocial da sociedade.

5. Negociação e Intermediação de Valores

	<i>Valores em AOA</i>
	30-06-2024
Comissão de Subscrição	31-12-2023
João Pedro Santana Godinho Vieira de Matos	1 250 000
Fernando Jorge Alonso Henriques	1 250 000
Paulo Alexandre Pereira Sotto Mayor Pizarro	1 250 000
Frederico Costa Reis da Fonseca Marques Bicho	1 250 000
António Júlio Gonçalves	2 500 000
Paulette Maria de Morais Lopes	1 250 000
João Pedro de Freitas Saraiva dos Santos	1 250 000
António José Branquinho Maia	1 250 000
Iris Maria Kinzunga Munzila de Castro e Silva	1 250 000
Júlio César Rodrigues Gonçalves	625 000
Carlos Arménio de Almeida Duarte	937 500
Paulo Sérgio Faleiro Mira Simão	312 500
Fernando Augusto Pacheco dos Santos	312 500
Adriano do Rosário Luís Cazenga	625 000
Maria de Jesus dos Reis Ferreira	312 500
Maria Fernanda Nogueira Alcântara Monteiro	312 500
Fernando Manuel de Oliveira	1 250 000
Henrique Francisco de Sousa Santos Jales Moreira	312 500
Edna Vanessa Cardoso Neto Filipe	312 500
Pedro José Filipe	312 500
Anália Alexandra Borges da Silva	312 500
Maria de Fátima Paulo Freitas	312 500
José Jaime Agostinho de Sousa Freitas	3 750 000
Fidelidade Angola, S.A.	3 125 000
	25 625 000
	-

Em 30 de Junho de 2024, a rubrica "Negociação e Intermediação de Valores" apresenta um saldo de AKz 25 625 000, referente à comissão devida pelos subscritores do Fundo.

6. Unidades de Participação

Em 30 de Junho de 2024, os valores anteriormente registados na rubrica "Unidades de Participação" foram reclassificados para a conta 51040 "UP por Realizar", no âmbito da Conta 51 - Património Líquido, em conformidade com a orientação da Comissão do Mercado de Capitais (CMC). Esta reclassificação visa refletir os compromissos de capital ainda não integralmente realizados pelos subscritores, alinhando-se às normas de relato financeiro aplicáveis.

7. Controlo e Movimentação de Unidades de Participação

	Valores em AOA	
	30-06-2024	31-12-2023
João Pedro Santana Godinho Vieira de Matos	37 500 000	-
Fernando Jorge Alonso Henriques	25 000 000	-
Paulo Alexandre Pereira Sotto Mayor Pizarro	25 000 000	-
Frederico Costa Reis da Fonseca Marques Bicho	25 000 000	-
participante #005 - António Júlio Gonçalves	50 000 000	-
Paulette Maria de Morais Lopes	37 500 000	-
João Pedro de Freitas Saraiva dos Santos	25 000 000	-
António José Branquinho Maia	25 000 000	-
Iris Maria Kinzunga Munzila de Castro e Silva	25 000 000	-
Júlio César Rodrigues Gonçalves	12 500 000	-
Carlos Arménio de Almeida Duarte	18 750 000	-
Paulo Sérgio Faleiro Mira Simão	12 500 000	-
Adriano do Rosário Luís Cazenga	25 000 000	-
Maria de Jesus dos Reis Ferreira	6 000 000	-
Maria Fernanda Nogueira Alcântara Monteiro	6 250 000	-
Fernando Manuel de Oliveira	25 000 000	-
Henrique Francisco de Sousa Santos Jales Moreira	6 250 000	-
Edna Vanessa Cardoso Neto Filipe	6 250 000	-
Pedro José Filipe	6 250 000	-
Anália Alexandra Borges da Silva	6 250 000	-
Maria de Fatima Paulo Freitas	6 250 000	-
José Jaime Agostinho de Sousa Freitas	75 000 000	-
Fidelidade Angola, S.A	62 500 000	-
	549 750 000	-

8. Diversos

	Valores em AOA	
	30-06-2024	31-12-2023
Depositário (BAI)	1 450	
Crowe Angola Auditores	855 000	285 000
Deltagest Capital	9 831 804	1 525 169
Charme Tours	325 036	
Consultores J.M.J Angola, Limitada	980 168	
	11 990 558	1 810 169,70

9. Capital Social



Em 30 de Junho de 2024, o capital social do Fundo, no valor de Kz 1.025.000.000 (Mil e Vinte e Cinco milhões de kwanzas), encontrava-se representado por 82 Unidades de Participação com o valor nominal de Kz 12.500.000 (Doze milhões e quinhentos mil kwanzas) cada uma das quais se encontrava integralmente subscrita e parcialmente realizado pelos Participantes accionistas abaixo descritos:

UPs por realizar

	Valores em AOA	
	30-06-2024	31-12-2023
João Pedro Santana Godinho Vieira de Matos	37 500 000	
Fernando Jorge Alonso Henriques	25 000 000	
Paulo Alexandre Pereira Sotto Mayor Pizarro	25 000 000	
Frederico Costa Reis da Fonseca Marques Bicho	25 000 000	
António Júlio Gonçalves	50 000 000	
Paulette Maria de Morais Lopes	37 500 000	
João Pedro de Freitas Saraiva dos Santos	25 000 000	
António José Branquinho Maia	25 000 000	
Iris Maria Kinzunga Munzila de Castro e Silva	25 000 000	
Júlio César Rodrigues Gonçalves	12 500 000	
Carlos Arménio de Almeida Duarte	18 750 000	
Paulo Sérgio Faleiro Mira Simão	12 500 000	
Adriano do Rosário Luís Cazenga	25 000 000	
Maria de Jesus dos Reis Ferreira	6 000 000	
Maria Fernanda Nogueira Alcântara Monteiro	6 250 000	
Fernando Manuel de Oliveira	25 000 000	
Henrique Francisco de Sousa Santos Jales Moreira	6 250 000	
Edna Vanessa Cardoso Neto Filipe	6 250 000	
Pedro José Filipe	6 250 000	
Anália Alexandra Borges da Silva	6 250 000	
Maria de Fátima Paulo Freitas	6 250 000	
José Jaime Agostinho de Sousa Freitas	75 000 000	
Fidelidade Angola, S.A	62 500 000	
	549 750 000	-

UPs Realizadas

	Valores em AOA	
	30-06-2024	31-12-2023

João Pedro Santana Godinho Vieira de Matos	12 500 000	12 500 000
Fernando Jorge Alonso Henriques	25 000 000	25 000 000
Paulo Alexandre Pereira Sotto Mayor Pizarro	25 000 000	25 000 000
Frederico Costa Reis da Fonseca Marques Bicho	25 000 000	25 000 000
António Júlio Gonçalves	50 000 000	25 000 000
Paulette Maria de Morais Lopes	12 500 000	12 500 000
João Pedro de Freitas Saraiva dos Santos	25 000 000	25 000 000
António José Branquinho Maia	25 000 000	
Iris Maria Kinzunga Munzila de Castro e Silva	25 000 000	
Júlio César Rodrigues Gonçalves	12 500 000	
Carlos Arménio de Almeida Duarte	18 750 000	
Fernando Augusto Pacheco dos Santos	12 500 000	
Maria de Jesus dos Reis Ferreira	6 500 000	
Maria Fernanda Nogueira Alcântara Monteiro	6 250 000	
Fernando Manuel de Oliveira	25 000 000	
Henrique Francisco de Sousa Santos Jales Moreira	6 250 000	
Edna Vanessa Cardoso Neto Filipe	6 250 000	
Pedro José Filipe	6 250 000	
Anália Alexandra Borges da Silva	6 250 000	
Maria de Fatima Paulo Freitas	6 250 000	
José Jaime Agostinho de Sousa Freitas	75 000 000	
Fidelidade Angola, S.A.	62 500 000	
	475 250 000	150 000 000

10. Resultado Líquido de Exercício

Valores em AOA

	30-06-2024	31-12-2023
Total de Proveitos	14 835 161	1 084 932
Total de Despesas	(67 553 633)	(29 512 013)
	(52 718 472)	(28 427 081)

No primeiro semestre de 2024, o Fundo Greenfield FCR registou um resultado líquido negativo de AOA 52 718 472, refletindo um aumento significativo nas despesas operacionais em comparação ao período anterior. Esse aumento nas despesas deve-se principalmente às iniciativas de identificação e avaliação de novas oportunidades de investimento promovidas pela DeltaGest Capital. Estas actividades, embora tenham elevado os custos a curto prazo, são consideradas essenciais para o crescimento futuro do fundo e a criação de valor para os investidores.

11. Outros Ganhos e Rendimentos

Valores em AOA

	30-06-2024	31-12-2023
Juros e Outros Rendimentos	11 669 041	1 084 931
Juros de Prestações Acessórias	3 166 120	-
	14 835 162	1 084 931

12. Comissões

Valores em AOA

	30-06-2024	31-12-2023
Comissão de Gestão	17 937 500	-
Comissões CMC	877 813	-
	18 815 313	-



13. Custos e Perdas Operacionais

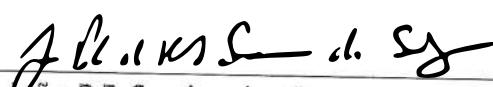
	Valores em AOA	
	30-06-2024	31-12-2023
Despesas de Serviços do sistema Financeiro	64 586	-
Despesas de Comunicação		
Prestação serviços de Contabilidade e Fiscalidade	2 250 000	2 095 600
Prestação serviços - Consultoria		3 485 000
Prestação serviços de Auditoria		1 020 833
Greenfield - Prospecto #3 - Pirlampo	5 186 660	2 295 229
Greenfield - Prospecto #4 - Formiga	7 500 000	
Greenfield - Prospecto #5 - Tartaruga	8 359 796	
Despesa de Constituição	7 500 000	
Outros Serviços Logísticos	2 188 157	8 725 993
	33 049 199	19 147 825

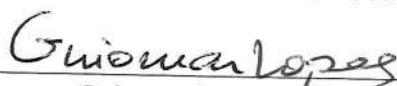
14. Outros Custos e Perdas

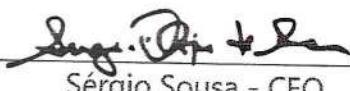
	Valores em AOA	
	30-06-2024	31-12-2023
Ovhemba, S.A.	1 531 251	-
Correcções de Exercícios Anteriores	8 429 539	-
	9 960 790	-

No período em análise, foi efetuada uma correção no valor de AKZ 8.429.539, referente à regularização de custos de 2023 relacionados ao activo da Ovhemba.

Conselho de Administração


João P.F. Saraiva dos Santos - Presidente


Guiomar Lopes - CLO


Sérgio Sousa - CFO

**Relatório de Revisão Limitada das Demonstrações Financeiras
reportado a 30 de Junho de 2024**

 24



Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras

Ao Conselho de Administração da
Deltagest Capital – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A.

Introdução

Efectuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras anexas do Fundo de Capital de Risco Greenfield – Organismo Colectivo (“Greenfield”), que compreendem o balanço em 30 de Junho de 2024 que evidencia um total de 955 845 005 Kwanzas e um total de fundos próprios de 943 854 447 Kwanzas, incluindo um resultado líquido negativo de 52 718 472 Kwanzas, a demonstração dos resultados do exercício, o mapa de mutações dos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao semestre findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola, e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras anexas. O nosso trabalho foi efectuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspectos materiais de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efectuamos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efectuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efectuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma conclusão de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada

Torre X – Rua Manuel Fernandes Caldeira, n.º 5, 10º andar – Bairro dos Coqueiros, Luanda - República de Angola
Direct: (+244) 227 286 109/11 | www.pwc.com/ao
Cons. Reg. Com. Matrícula Nr. 1998.57, NIF: 5401042426, Capital Social: 4.000.000,00

Conclusão

Com base no trabalho efectuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira do Fundo de Capital de Risco Greenfield – Organismo de Investimento Colectivo em 30 de Junho de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao semestre findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Luanda, 30 de Setembro de 2024

PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada
Registada na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola com o nº E20170010
Representada por:

Ricardo Santos

Ricardo Santos, Perito Contabilista Nº 20120086

Anexo IV
Composição da Carteira de Investimento

 25

Anexo IV
Composição da Carteira de Investimento
Referido na Alinea a) do Artigo 18º
1. Investimento em Capital de Risco



Designação	Data da Transacção	País	Sector	Fase do Investimento	% no Total do Capital do Emitente	Valor de Aquisição	Valor em Carteira	Criterio Valorimétrico	Período de Detenção
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)
Participações Cotadas									
Ovhemba Laboratórios Farmaceutico S.A.	15.02.2024	Angola	85901 Seed Capital		68,75%	45 488 850,00	45 488 850,00	1	10,0
SubTotal (1)						45 488 850,00	45 488 850,00		
Média (2)						45 488 850,00	45 488 850,00		
Outros Financiamentos									
Prestações Suplementares									
Prestações Acessórias						122 885 898,79	122 885 898,79		
Suplementos									
Empréstimos Titulados									
Empréstimos não Titulados									
Investimentos em Uo's de FCR									
SubTotal (1)						122 885 898,79	122 885 898,79		
Média (2)						122 885 898,79	122 885 898,79		
Total (1)						168 374 748,79	168 374 748,79		
Média (2)						168 374 748,79	168 374 748,79		

a) Relativa à entrada de Capital
b) Preencher com 3 (três) caracteres alfabéticos identificadores do País da Empresa Participada
c) Identificar o sector de actividade, indicando o respectivo código, em conformidade com a classificação da actividade económica

d) Preencher com um dos seguintes códigos:
1- Seed Capital; 2- Start-up; 3- Early stage; 4- Expansão (incluindo processos de internacionalização); 5- Capital de Substituição; 6- Turnaround; 7- Refinanciamento da dívida bancária; 8- Management Buy-in; 10- Outros.
A fase de Investimento respeita à data da primeira entrada no capital da empresa participada.

e) No caso de prestações suplementares, prestações acessórias, suprimentos, empréstimos titulados e empréstimos não titulados, a base a considerar para o cálculo do activo líquido da respectiva entidade participada. Relativamente a UP's de FCR ou de outro veículo de Capital de Risco, a base é o montante total da respectiva emissão.

f) Se a aquisição for faseada, considerar a soma simples de valores.

g) Valor da participação de acordo com os critérios de avaliação adoptados no Regulamento 2/19 de 5 de Fevereiro

h) A preencher com um dos seguintes códigos:
1 - valor de aquisição; 2 - preço de mercado; 3 - transacção relevante; 4 - múltiplos; 5 - fluxos de caixa descontados (DCF).
Sendo o aplicado o factor de desconto, associar ao respectivo código 1 a 5 a letra <H> (por exemplo 4H)

i) O período de tempo de posse das participações é calculado em anos, sendo aferido desde a data da aquisição inicial da participação até à data de reporte da informação, com duas casas decimais.

Anexo IV
Composição da Carteira de Investimento
Referido na Alinea a) do Artigo 18º

5. Fundos de Capital de Risco

Fundo Greenfield FCR

Valor líquido FCR (Kz)	943 854 447,00
N.º Unidades de Participação	82
N.º Participantes	24